



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCA.002 - Página 1/4	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO	Emissão: 30/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 30/03/2022

1. OBJETIVOS

- Orientar os pacientes e seus familiares/cuidadores sobre os cuidados pré e pós-operatórios de colostomia/ileostomia/urostomia, no sentido de padronizar as condutas de enfermagem relacionadas ao preparo do paciente no hospital e estender o cuidado domiciliar;
- Padronizar condutas relacionadas ao preparo do paciente no pré e pós-operatório de de colostomia/ileostomia/urostomia;
- Estimular o paciente/família/cuidador na reabilitação social e no autocuidado para autonomia e melhoria da qualidade de vida do paciente estomizado.

2. MATERIAIS

- Clorexidina Degermante 2%;
- 01 unidade de bolsa de colostomia;
- 01 clip para bolsa de ostomia;
- Bandeja;
- Gazes;
- Água e sabão;
- 01 saco de lixo;
- 01 frasco de soro fisiológico 0,9% 500 mL;
- 01 par de luvas de procedimento;
- Máscara cirúrgica;
- Solução protetora da pele;
- Medidor do estoma;
- Tesoura com ponta romba.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Orientações pré-operatórias

- Orientar sobre a realização do banho com Clorexidina Degermante 2%, no sentido de proporcionar o preparo da pele para prevenção de infecção;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCA.002 - Página 4/4	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO	Emissão: 30/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 30/03/2022

- Explicar sobre o tipo de cirurgia a ser realizada, esclarecendo o que é um estoma;
- Apresentar a bolsa de colostomia/ileostomia/urostomia;
- Explicar sobre principais cuidados com o esvaziamento, limpeza e troca do dispositivo.

3.2. Orientações pós-operatórias

- Avaliar as condições clínicas do paciente para iniciar as orientações práticas sobre o manuseio da bolsa;
- Ensinar, primeiramente, ao paciente/família/cuidador como esvaziar a bolsa, enfatizando que o excesso de peso favorece o deslocamento da mesma. O ideal é que nas colostomias a bolsa seja esvaziada quando estiver com 2/3 da sua capacidade e nas ileostomias e urostomias quando preencher 1/3 da sua capacidade;
- Realizar abertura e fechamento da bolsa com a pinça para que o paciente/família observe, permitindo que o mesmo faça isso pelo menos uma vez sozinho;
- Instruir paciente/família/cuidador a esvaziar o conteúdo da bolsa diretamente no vaso sanitário ou, caso prefira, em um recipiente apoiado na pia;
- Orientar o paciente/família/cuidador a, após esvaziar todo o conteúdo da bolsa, lavar seu interior irrigando com soro fisiológico 0,9% ou água em volume suficiente para remoção de todo resíduo;
- Ensinar paciente/família/cuidador a realizar a troca da bolsa, após estes já terem assumido a autonomia de esvaziar a bolsa de colostomia/ileostomia/urostomia. Enfatizar que a troca da bolsa deve ser realizada quando esta estiver infiltrada, descolando ou vazando;
- Esclarecer ao paciente/família/cuidador que o sistema coletor deve permanecer aderido ao estoma, no mínimo por 24 horas e no máximo por 6-7 dias, devendo evitar trocas constantes, prevenindo assim a ulceração da pele;
- Orientar o paciente/família/cuidador a, no caso de estomia intestinal, dar preferência a realização da troca da bolsa coletora antes das refeições ou 2 (duas) horas após as refeições;
- Explicar que a remoção da bolsa pode ser facilitada quando realizada durante o banho;
- Instruir o paciente/família/cuidador a higienizar com água e sabonete/sabão neutro a pele periestomal e estoma, realizando movimentos suaves e delicados, e não fazer uso de esponjas ásperas.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCA.002 - Página 4/4	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO	Emissão: 30/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 30/03/2022

- Após a higienização, secar bem a pele periestomal com gazes ou pano macio;
- Explicar ao paciente/família/cuidador a importância de, a cada troca da bolsa coletora, realizar sempre a inspeção do estoma, orientando a observar presença de necrose, sangramentos, prolapso ou retração do estoma. O estoma normal deve ser de cor rosa brilhante e úmido;
- Instruir o paciente/família/cuidador, utilizando o guia de medidas impresso no papel da resina hidrocolóide da placa da bolsa, sobre a realização da medição do diâmetro do estoma, enfatizando que o diâmetro a ser escolhido é aquele que envolva todo o estoma, com uma margem de 01 mm a mais, além do estoma. Na ausência do guia de medicação, orientar a adequar com um plástico transparente (exemplo: o invólucro do pacote de gazes), colocando-o em cima do estoma e, em seguida, desenhar com auxílio de uma caneta hidrográfica o contorno do estoma. O molde deverá ficar com o paciente e pode ser reutilizado nas próximas trocas;
- Instruir o paciente/família/cuidador a recortar o dispositivo do tamanho do estoma, enfatizando a importância de não deixar espaço maior que 1 mm para além do estoma, de modo a impedir o contato da pele periestomal com fezes ou urina;
- Instruir o paciente/família/cuidador a, após recortar o diâmetro da placa adesiva, remover o papel aderente da resina hidrocolóide e aplicar a bolsa diretamente na pele periestomal, pressionando levemente a placa adesiva, realizando movimentos circulares, assegurando que fique liso e sem rugas. Caso a bolsa seja de 02 peças, orientar a aplicar primeiro o suporte adesivo e, posteriormente, encaixar a bolsa coletora na flange iniciando pela parte inferior e continuando com uma leve pressão até o perfeito encaixe;
- Orientar paciente/família/cuidador a colocar a abertura para baixo, preferencialmente;
- Orientar para a indicação da utilização de bolsa convexa com cinto, caso o estoma seja retraído ou plano.

4. REFERÊNCIAS

BRUNNER, L. S. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt040016112009.html>. Acesso em: 07 de março de 2020.

OLIVEIRA, A. C. M. et al. Conhecimento sobre o manejo de estomias intestinais de eliminação. **Revista de Enfermagem da UFPE on line**, v. 13, n.5, p. 1345-1353, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238543/32262>. Acesso em: 25 de março de 2020.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCA.002 - Página 4/4	
Título do Documento	ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO	Emissão: 30/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 30/03/2022

OLIVEIRA, I. V. et al. Cuidado e saúde em pacientes estomizados. **Revista Brasileira de Promoção à Saúde**, v. 31, n. 2, p. 1-9, 2018.

RIBEIRO, W. A. **O autocuidado em pacientes com estomia intestinal à luz de Dorothea Orem: da reflexão ao itinerário terapêutico**. 2019. 162 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Fluminense do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1ª	30/03/2020	Elaboração do documento

Elaboração Raquel Rizzioli de Araújo Oliveira Rosângela Alves Almeida Bastos	Data: 30/03/2020
Análise e Revisão Marta Miriam Lopes Costa	Data: 17/09/2020
Validação Enfª Drª Larycia Vicente Rodrigues	Data: 20/11/2020
Aprovação <i>Marcelo Gonçalves Sousa</i> Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Sousa Presidente da Comissão de Controle de Qualidade CRM 6430	Data: <u>23/11/2020</u>

Permissão para reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte